

São Paulo, 15/4/59

Querido irmão.

Fiztei demais dos leucínios que  
me me mandou. Sempre achei que tinha  
gosto. Muito obrigado. Custaram a chegar,  
por isso ~~se~~ semana o recebi.

Como vai a vida por aí? É verdade  
o boato que ouvi que vai se casar em julho?  
Se for, espero que tudo dê certo, e tenha  
cento e quarenta por hora escolhida.

Pretende morar aqui? Critas  
do Israel, vai ficar solitário.

Não tenho muita coisa para contar.  
Continuo estudando no Museu de Arte e  
perseguindo bastante. Tenho ido bastante  
ao Sulistano, pois o irmão ainda não  
aceitou.

Tem tido notícias do João? Escreveu-  
no dizendo que está se sentindo como  
o "Warty", porque todos os seus amigos  
estão se casando.

Como vão as grevistas? Tem feito  
leis boas? O João parece que vai estu-  
dar gramática também. Quero que

você no Lusitania, pois agora já estou  
adquirindo um pouco mais de noção das  
coisas.

Tenho estado às vezes com a Lorina,  
Marina, Julinho, Plínio etc, e todos  
perguntam muito de você.

Pensei de te perguntar se ~~está~~ fez  
a Páscoa, pois ~~ela~~ costumava fazer lá  
conosco. Sua mãe já deve ter te falado.  
Como vai ela? E seus irmãos?

Aqui vão todos bem, sendo que meu  
sobrinho, o Rodolfo, está muito engraçadi-  
nho, também se eu não disse isso, todos  
brigam comigo, pois formam a família  
mais coruja que já vi.

E o Israel? Continuamos perturbando as  
francesas?

Seu bisavô e ele.

Abreços

Elisabeth.

P.S. Mamãe e papai mandam abraços.